



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

PEDIATRA DO NEURODESENVOLVIMENTO

E-mail: cptul.armando.fernandes@gmail.com

MOLUSCO CONTAGIOSO

O molusco contagioso é uma doença viral causada pelo vírus do molusco contagioso, pertencente ao grupo poxvírus. A transmissão da doença dá-se pelo contacto directo com pessoas contaminadas e também através das águas das piscinas, principalmente aquecidas, e de roupas ou utensílios contaminados. Atinge preferencialmente as crianças, faixa etária na qual é muito frequente, mas também pode atingir adultos principalmente em áreas de pele mais fina.

Manifestações clínicas:

As lesões do molusco contagioso são pequenas, elevadas, hemisféricas, da cor da pele, com aspecto translúcido e apresentando umbilicação central. Podem estar isoladas (mais comum) ou agrupadas. O tamanho das lesões pode variar de puntiformes a cerca de 5 mm de diâmetro. Em algumas crianças o molusco contagioso dissemina-se rapidamente chegando a centenas de lesões. Atingem principalmente o tronco e a raiz dos membros. As lesões são geralmente assintomáticas, mas pode haver prurido (coceira) discreto.

Tratamento:

O tratamento consiste na destruição das lesões que pode ser feita através da eletrocoagulação, crioterapia com nitrogénio líquido, curetagem ou cauterização química, por vezes sob anestesia local. Quando curetada a lesão do molusco elimina uma substância semelhante a uma "massa" de cor esbranquiçada.

Deve-se iniciar o tratamento quando surgem as primeiras lesões, evitando a disseminação que ocorre em alguns casos.

No início do tratamento pode surgir irritação da pele o que pode condicionar a frequência das piscinas.

Contágio:

Como o molusco é contagioso, especialmente em ambientes húmidos, a criança com lesões de molusco deve evitar a piscina até que as lesões estejam tratadas ou desapareçam.

Em relação à escola, as crianças com lesões de molusco contagioso geralmente não apresentam contra-indicação para a sua frequência, mas deve haver cuidados para evitar o contágio das outras crianças:

- Cobrir as lesões com roupas ou curativos se estiverem em áreas expostas;



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

PEDIATRA DO NEURODESENVOLVIMENTO

E-mail: cptul.armando.fernandes@gmail.com

- Evitar compartilhar objetos pessoais, como toalhas, roupas, brinquedos de banho etc.;
- Não coçar ou espremer as lesões (isso espalha o vírus);
- Higiene das mãos - lavar bem as mãos com frequência;
- Evitar atividades de contato direto, como os desportos de luta ou os banhos coletivos (piscinas) até que as lesões estejam resolvidas.

Última actualização em 12-05-2025.